

Tropa de Elite: uma visão crítica

[19/10/2007]

Olá, pessoas!!

Após se deliciar nas mãos dos piratas, o filme **Topa de Elite** (TE) finalmente delicia a todos os brasileiros que estavam esperando por um retrato-falado do próprio país.

Este artigo tem por objetivo - tentar - expor algo que torne o assistir a TE não mais uma rotina de cinéfilo como também o indagar introspectivo do verdadeiro cidadão preocupado com seu país.

Tal artigo assim o é devido às várias exposições acerca do filme já feitas pela grande imprensa. Portanto, não quero ser mais um na multidão.

Antes

Desde "Cidade de Deus", os bandidos começaram a ser mostrados como realmente são: bandidos, malandros e não o contrário. Nunca é tarde para lembrar que os mesmos que assaltam, roubam, estupram, etc. muitas vezes são considerados mocinhos (*Hobin Hood* quem o diga), exemplos disso temos quando, ainda crianças, brincávamos de *polícia e ladrão* e, nesta, sempre se tinha a preferência pelos foras-da-lei por serem mais *cool*.

Tem-se por "foras-da-lei" não só o bandido sanguinário, mas também aquele sujeito que, excluídos da jurisprudência legal, não tem outro meio de subsistência senão os atos ilícitos. Mas é aí, nessa relação dialética entre inclusão e exclusão social, que habita os maiores questionamentos acerca da má distribuição de renda do país. Bom, para a minoria-que-detém-a-maioria o mais fácil é fechar o olhos.

Durante

É importante frisar que a melhor hora para que tais indagações venham a todos é agora: enquanto o filme está sendo degustado pelos milhões de telespectadores. Isso não é só bom para quem participou diretamente do filme (leia-se "aqueles que só se importaram com a parte financeira do mesmo") como também para dar uma sacudida (sem *sacos da verdade*, por favor ^^) no povo brasileiro, desde aquele que rouba, ao que é roubado, sobre o que ocorre nas favelas urbanas e no órgãos de representação popular (prefeituras, câmaras, assembléias, parlamento, presidência, etc.), pois há de convir que as Leis nunca são para todos e muitas vezes pouca ineficácia têm.

TE não é apenas um fantástico filme sobre uma polícia especial foda dentro de outra questionável que arrisca a própria vida para deixa à dos outros intacta. Ele vai além disso: utiliza-se de um meio importante para as massas - quando não tem por objetivo: ocultar, mascarar e alienar o povo, o qual de besta só tem a falsa impressão dos falsos políticos - que é o Cinema, para levar um aviso a todo o Estado democrático de direito que algo está errado há muito tempo e que se não for feito algo o próprio Estado será seu pior inimigo.

Depois

Assim como a fama do ex-BBBs, a maresia tornará TP mais um filmaço em exposição nas locadoras e nos camelôs. Porém, como supracitado, é importante que a massa não só se preocupe com as indagações, como também proponha respostas, soluções. O que falta ao povo brasileiro é o que sobra na Venezuela (e não venham com informações falsas de jornalzinho, by Matias, do filme): queira ou não, a população venezuelana sabe de cor seus direitos; ela possui *versões de bolso* da Constituição nacional e sempre está a par do meio político porque assim deveria ser em todos os locais.

Há muita coisa, ainda, para abordar no filme. Desde a parte estética até teorias filosóficas (Kant, Foucault, Marx, Locke, Maquiavel, etc.), mas sejamos mais práticos: a guerra do mocinho e bandido deixou, há muito, de figurar em rodas de crianças, morros de favelas e salas de casas de jogos* (porque "lan house" é forçar). Ela penetrou nos vários ramos sociais, ou você não se sente roubado todos os dias que acorda sabendo que no final do mês o dinheiro que sobrou mal dá para viver. E viva a mais-valia.

*Em especial o vicioso jogo CS (*Counter-Strike*), que, diferentemente da visão brasileira, é aconselhado a crianças européias que o joguem em rede para aumentar o espírito criativo e fraternal.

O BOPE

Com os *slogans* "Missão dada é missão cumprida" e "Vá e vença", a elite da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais), mostra realmente existem homens de respeito que fazem as Leis Pétreas ser cumpridas. E esses homens não vestem terno e palito não, meu irmão, eles se vestem de preto.

Vejam também:

- Sítio do BOPE: www.policiamilitar.rj.gov.br/bope

- Sítio do filme: www.tropadeeliteofilme.com.br

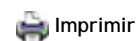
Gills Lopes / gills@gills.com.br

Gills Lopes, 23, é estudante de Relações Internacionais (UEPB) e Filosofia (UFPB), amante do software livre, do Google e da cultura pop em geral, escreve mensalmente nos dias 19.



Portal FocoVIP

Visite: <http://www.focovip.com.br>



Imprimir